



POSICIONAMENTO ECONÔMICO-FINANCEIRO DAS EMPRESAS DO SUBSETOR DE SIDERURGIA E METALURGIA LISTADAS NA BM&FBOVESPA POR MEIO DA LÓGICA PARACONSISTENTE

Luana Sara Bizatto

Universidade Regional de Blumenau - FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 – Blumenau – SC, CEP: 89012-900
luanasarabizatto@hotmail.com

Nelson Hein

Universidade Regional de Blumenau - FURB
Rua Antônio da Veiga, 140 – Blumenau – SC, CEP: 89012-900
hein@furb.br

RESUMO

A determinação de indicadores econômico-financeiros para avaliação do desempenho empresarial, tem muitas vezes dependido da subjetividade, dificultando a definição de quais indicadores são mais importantes para o resultado da empresa. Contudo, além da subjetividade a análise dos indicadores depende também da manipulação de conceitos de inconsistência, sendo esta limitação quando se utiliza métodos de análise multicritérios. Desta forma, considerou-se a utilização da Lógica Paraconsistente por permitir tanto a manipulação de conceitos de incerteza como de inconsistência, e por não ter sido ainda utilizado na contabilidade brasileira. Logo, este estudo objetiva avaliar a posição econômico-financeira das empresas do subsetor de Siderurgia e Metalurgia das empresas listadas na BM&FBovespa com a utilização da Lógica Paraconsistente. A amostra contemplou as 10 empresas do subsetor, das quais foram calculados seus respectivos indicadores de liquidez, rentabilidade, endividamento e atividade no ano de 2015. Após cálculo dos indicadores, foram estabelecidos tercis para o enquadramento em cada uma das seções (primeira, segunda e terceira seções) para a empresa em cada um dos seus indicadores. Participaram desta investigação duas equipes de pesquisadores formados por especialistas na área de contabilidade financeira e quatro auxiliares, todos ligados a programa de pós-graduação em Ciências Contábeis. Cada equipe $\{[X_j, (x_{j1}, x_{j2})]\}$, com $j = 1, 2, 3$, onde X_j é o pesquisador e o par (x_{j1}, x_{j2}) são os auxiliares os quais ponderaram sobre condições favoráveis e desfavoráveis dos indicadores das empresas, sem no entanto saber quais eram as empresas em análise, tampouco o valor nominal dos indicadores em cada empresa, mas sim e tão somente, atribuíram valores aos tercis inferior, intermediário e superior com base em suas crenças de viabilidade. Após enquadramento das seções e mensuração dos graus de evidenciação, aplicou-se a Lógica Paraconsistente para verificar os baricentros no reticulado, e por meio do método multicritério TOPSIS (*Technique for Order of Preference by Similarity to Ideal Solution*), foi estabelecido o grau de viabilidade para cada uma das empresas. Os resultados da pesquisa mostram que: Ferbasa apresentou o melhor posicionamento, ocupando as primeiras posições como já verificado em estudo anterior. Contudo, em relação a Tekno, evidenciou-se que sua posição está entre as piores colocadas, diferindo de estudo anterior que utiliza AHP, em que constata a Tekno estar entre as melhores. As empresas Fibam e Mangels, que estão em últimas posições em pesquisa que utiliza jogos vetoriais, estão entre as piores posições, entretanto não são as últimas, pois foi verificado que Usiminas e Gerdau Met tem maior tendência a região de inviabilidade. Assim, os resultados obtidos com a Lógica Paraconsistente, ao considerar além da subjetividade as inconsistências, são consideráveis e mostram novas evidências. Portanto, a Lógica Paraconsistente pode ser aplicável à área da contabilidade.

PALAVRAS CHAVE. Posicionamento econômico-financeiro, Siderurgia e Metalurgia, Lógica Paraconsistente.